



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

INDICAÇÃO Nº _____ DE _____ DE FEVEREIRO DE 2023

Autor: VEREADOR FRANCO VALÉRIO

Partido: PROS

*“Indica ao Excelentíssimo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento **CARLOS FÁVARO** e ao Excelentíssimo Secretário Executivo do Ministério da Agricultura **IRAJÁ LACERDA**, sobre a seguinte proposição Plenária”.*

O Vereador que abaixo subscreve propõe à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente à **Excelentíssimo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento CARLOS FÁVARO** e ao **Excelentíssimo Secretário Executivo do Ministério da Agricultura IRAJÁ LACERDA** consubstanciado na seguinte Proposição Plenária.

Com meus cordiais cumprimentos, antes de adentrarmos no mérito desta Proposição, faz-se necessário fixar o panorama em que estão vivendo atualmente os Pequenos e Médios produtores da Região Centro-Sul, que engloba cerca de 23 municípios, incluindo Cáceres/MT.

Pela Nota Técnica realizada pelo INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA – IMEA, de novembro de 2017, denominado **MAPA DAS MACRORREGIÕES DO IMEA**,¹ Mato Grosso é um Estado de dimensões continentais, possuindo 906.806 km² de área total, o que corresponde a 10,61% da área total do país. Esta área é um pouco maior que a da França e Alemanha que, juntas, somam 904.049 km². Ademais, a grandeza do Estado não se traduz apenas ao seu tamanho, uma vez que Mato Grosso detém o maior rebanho bovino do país, com 30,21 milhões de cabeças de acordo com o Indea (Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso) e é o maior produtor nacional de grãos, com 9,95 milhões de hectares semeados e 50 milhões de toneladas produzidas em 2016 segundo o Imea (Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária).

¹ Fonte disponível em: <https://www.imea.com.br/imea-site/view/uploads/metodologia/justificativamapa.pdf> - acessado em 02/02/2023.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Cita ainda a referida Nota Técnica que, dada a vasta distribuição do agronegócio no território de Mato Grosso, tornaram-se necessários o estudo e a segmentação do Estado, uma vez que as divisões feitas por órgãos oficiais como Seplan (Secretaria de Estado de Planejamento de Mato Grosso), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e Indea, além de entidades de classe como Aprosoja (Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso), Ampa (Associação Mato-grossense de Produtores de Algodão) e FMT (Fundação Mato Grosso) não se mostram totalmente adequados à realidade econômica e produtiva do Estado. Por este motivo o Imea realizou um estudo para segmentar Mato Grosso sob o ponto de vista agro econômico, com a finalidade de facilitar os levantamentos de dados e dimensionar a sua economia agropecuária.

E, um dado também importante que foi levantado pelos profissionais do IMEA foi o **Limite dos municípios**, pois, a grande extensão territorial de alguns municípios provoca o isolamento de partes destes, e isso faz com que, na prática, um mesmo município possa sofrer influência econômica de regiões distintas. Entretanto os dados oficiais de estatística devem ser disponibilizados por município, o qual deve ser inserido na região de maior influência.

Pelo site do IBGE, encontramos os seguintes dados estatísticos do município de Cáceres:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística		Buscar
	Área Territorial	24.538,479 km² [2021]
	População estimada	95.339 pessoas [2021]
	Densidade demográfica	3,61 hab./km² [2010]
	Escolarização 6 a 14 anos	97,8 % [2010]
	IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,708 [2010]
	Mortalidade infantil	12,52 óbitos por mil nascidos vivos [2020]
	Receitas realizadas	205.608,36 R\$ (-1000) [2017]
	Despesas empenhadas	185.749,48 R\$ (-1000) [2017]
	PIB per capita	21.563,09 R\$ [2020]
	Prefeito	ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS [2021]
Gentílico		cacerense



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Ressaltasse que pelo **polo econômico**, mesmo seguindo um sistema de produção semelhante e não sendo isoladas geograficamente, algumas cidades influenciam diretamente a economia dos municípios ao seu redor, podendo caracterizar a formação de uma região.

Por sua vez, analisando os dados de uma região pelo sistema de produção, na opinião do IMEA, é determinado por uma série de características, elencadas a seguir: **a) Bioma; b) Bacia hidrográfica; c) Condições climáticas; d) Condições de solo e relevo e altitude; Isolamento: Dentre os fatores que podem isolar geograficamente uma região citamos: a) Condições naturais (montanhas e rios); b) Presença de reservas indígenas ou áreas de preservação ambiental; c) Logística de escoamento e estradas.**

Pelo Mapa do IMEA, Cáceres está localizada na Região Centro-Sul (Região 6), com as seguintes características:

“**6) Centro-Sul Municípios:** Acorizal; Alto Paraguai; Arenápolis; Barão de Melgaço; Barra do Bugres; **Cáceres**; Chapada dos Guimarães; Cuiabá; Denise; Diamantino; Jangada; Nobres; Nortelândia; Nossa Senhora do Livramento; Nova Marilândia; Nova Olímpia; Poconé; Porto Estrela; Rosário Oeste; Santo Afonso; Santo Antônio do Leverger; Tangará da Serra; Várzea Grande.

Sistemas de produção: Toda parte sul da macrorregião é formada pelo Pantanal, que tem como principal atividade econômica a pecuária extensiva. O restante da região é formado pela chamada Baixada Cuiabana e pelo início do Planalto do Parecis, que fazem parte do bioma cerrado. Assim como no Pantanal, na Baixada Cuiabana a pecuária é a principal atividade econômica. Já na porção da macrorregião cuja formação é o Planalto do Parecis o sistema produtivo é bem diversificado, produzindo culturas perenes, cana-de-açúcar e também pecuária.

Polos econômicos: Os principais polos econômicos da macrorregião são: Cuiabá, **Cáceres** e Tangará da Serra.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Isolamento: A porção norte da macrorregião corresponde aos limites da Bacia do Paraguai. A Chapada do Parecis isola a região de Tangará da Serra da macrorregião oeste. Entretanto, por ser a macrorregião onde está situada a capital do estado o trânsito e o comércio com as demais macrorregiões são muito intensos. Considerações: Por ser a capital do estado, Cuiabá exerce uma influência grande sobre os polos da macrorregião. O Pantanal possui um sistema produtivo muito característico e por isso deve estar em apenas uma macrorregião.”

E ainda pelo Mapa do IMEA, faz-se necessário englobarmos os municípios localizados na Região Oeste (Região 5), com as seguintes características:

“5) Oeste

Municípios: Araputanga; Campo Novo do Parecis; Campos de Júlio; Comodoro; Conquista D'Oeste; Curvelândia; Figueirópolis D'Oeste; Glória D'Oeste; Indiavaí; Jauru; Lambari D'Oeste; Mirassol D'Oeste; Nova Lacerda; Pontes e Lacerda; Porto Esperidião; Reserva do Cabaçal; Rio Branco; Salto do Céu; São José dos Quatro Marcos; Sapezal; Vale de São Domingos; Vila Bela da Santíssima Trindade.

Sistema de Produção: A porção norte da macrorregião faz parte da formação da Chapada do Parecis e, assim como a região médio-norte, tem condições de relevo, solo e clima propícios para a produção de culturas perenes. Já o restante da macrorregião faz parte da formação da Bacia do Guaporé e do Jauru, que é caracterizada por formações florestais, savanas e savanas florestadas (RADAM BRASIL) onde a pecuária está amplamente difundida.

Polos econômicos: Pontes e Lacerda e Sapezal são os polos econômicos da macrorregião.

Isolamento: A porção norte da macrorregião tem acesso limitado às macrorregiões centro-sul e noroeste, comprometendo o comércio e o trânsito, por isso o escoamento de grãos ali se dá por meio fluvial, utilizando o porto de



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁ CERES

Itacoatiara. O restante da macrorregião tem comércio e trânsito bom com a macrorregião centrosul, limitada apenas pela distância.

Considerações: Apesar de a região possuir polos com sistemas produtivos totalmente distintos e terem pouca relação comercial, a localização geográfica dos polos favorece a junção de ambos em uma mesma macrorregião.”

Tendo essas diretrizes como norte, verifica-se que o Município de Cáceres e os demais municípios das **Regiões Centro-Sul e Oeste**, tem um grande potencial para crescer, e, na opinião deste Vereador subscritor, **faltam incentivos por parte do Governo Federal, aos Pequenos e Médios produtores rurais.**

Isso porque, nas inúmeras visitas que fizemos em Assentamentos, Sítios, Chácaras e pequenas fazendas localizadas no município de Cáceres, ouvimos dos moradores que há uma grande reclamação no sentido de falta de recursos, de financiamentos a esses produtores rurais, para que eles possam fazer a **recuperação do solo e das pastagens** de suas propriedades, e, isso impactaria na **diminuição do desmatamento**, pois, tendo a área recuperada, o produtor não teria a necessidade de avançar em áreas de matas, florestas, eventualmente existentes em sua propriedade.

Outra grande carência de nosso município de Cáceres é em relação a oferta de recursos ao **pequeno agricultor**, pois, verificamos que é muito lenta, por exemplo, **a mecanização da produção leiteira**, a falta de estrutura logística para distribuição dos alimentos produzidos em Assentamentos, que é forte em nosso município, e ainda, há a necessidade do **melhoramento genético dos animais de corte** (bois, vacas, novilhas). Só para se ter uma ideia, Cáceres é o **maior produtor** do Estado e possui rebanho de 1.168.663, distribuídos em 3.133 propriedades. Em seguida vem Vila Bela com 1.067.739; depois Juara, Juína, Alta Floresta, Colniza, Vila Rica, Pontes e Lacerda, Nova Bandeirantes e Aripuanã.²

² Fonte: <http://www.indea.mt.gov.br/-/18851655-pecuaria-de-mt-quebra-novo-recorde-e-rebanho-atinge-32-7-milhoes-de-cabecas> - acesso em 02/02/2023.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

E, sendo assim, considerando todos esses dados estatísticos, **INDICO** ao **Excelentíssimo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento CARLOS FÁVARO** e ao **Excelentíssimo Secretário Executivo do Ministério da Agricultura IRAJÁ LACERDA** que envidem esforços, com a devida urgência, **para realização de reuniões e/ou audiências públicas, com todos os Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, bem como os Pequenos e Médios Produtores rurais das Regiões Oeste e Centro-Sul (Regiões 5 e 6 - IMEA)**, em dias e horários específicos previamente combinados entre os participantes, para que possamos debater todos os problemas acima elencados, buscando uma integração entre todos os participantes, para que posteriormente, o Ministério da Agricultura possa adotar as providências em relação a sanar as dificuldades hoje enfrentadas por esses produtores.

Sugiro ainda sejam convidadas todas as **lideranças políticas** das Regiões Oeste e Centro-Sul, com a finalidade de nos unirmos para fortalecer a nossa Região.

Deixo e-mail e telefone para contato:

- 1) Endereço de e-mail:
- 2) Telefone para contato: (65)

Cáceres/MT, 02 de fevereiro de 2023.

Franco Valério Cebalho da Cunha

Vereador